

Fatores facilitadores e dificultadores do Apoio Matricial em saúde mental na perspectiva dos profissionais dos serviços especializados de Porto Alegre, RS

NOGUEIRA, L.G¹; HIRDES, A²

Universidade Luterana do Brasil - Campus Canoas/RS

Palavras Chaves: Saúde mental, Apoio matricial, Atenção Primária à saúde

INTRODUÇÃO

O apoio matricial é uma **metodologia para gestão do trabalho** que visa ampliar a eficiência e eficácia da saúde pública, investir na autonomia dos usuários e capacitar o atendimento na atenção básica. Nesse modelo a equipe de especialistas - através da discussão de casos e intervenções conjuntas - oferece um suporte técnico-pedagógico às equipes de referência, as capacitando para que realizem um atendimento longitudinal ao usuário (Campos e Domitti, 2007). No matriciamento, o apoiador matricial responsabiliza-se por estimular a troca de saberes, além de compartilhar seu conhecimento com os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS).

OBJETIVOS

Investigar os fatores facilitadores e dificultadores do funcionamento do apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais dos serviços especializados (Centro de Atenção Psicossocial, Equipe Especializada em Saúde da Criança e Adolescente e Equipes de Saúde mental) em saúde mental.

MÉTODO E MATERIAIS

Pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 14 profissionais dos serviços especializados de Porto Alegre(RS) que atuam como apoiadores matriciais

Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade temática de Minayo.

RESULTADOS

Dificultadores: Falta de apoio institucional da gestão, alinhado com pouco investimentos e com diretrizes vagas; falta de estrutura, não havendo um método de locomoção ou salas de atendimento adequadas; falta de recursos humanos, causando uma sobrecarga nos matriciadores; resistência das equipes matriciadas em lidar com casos de saúde mental e desconhecimentos dessas sobre o Apoio Matricial; busca de resultados rápidos e hierarquização do atendimento.

Facilitadores: Políticas públicas que fundamentam a prática e apoio institucional; características dos profissionais e das equipes, como a flexibilidade, o comprometimento e a motivação; trabalho interdisciplinar e em rede; características do próprio matriciamento

CONCLUSÃO

Conclui-se que o matriciamento enfrenta desafios de ordem estrutural, organizacional e de gestão, sendo necessário investimento em infraestrutura e em recursos humanos, por meio da contratação de profissionais especialistas em saúde mental e suporte pleno da gestão.

Referências:

Campos, Gastão Wagner de Sousa, & Domitti, Ana Carla. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 23(2), 399-407. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016>

Minayo, M.C.S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12nd ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco; 2010.

¹ Estudante de Psicologia ULBRA/Canoas, lourdesgn.psci@gmail.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade da ULBRA. Coordenadora da Pesquisa. alice.hirdes@ulbra.br